



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
ARTES VISUAIS

**ANEXO I
DESENHO CURRICULAR**

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
História, Saberes e Críticas	História da Arte	História Africana e Afro-brasileira da Arte	45
		História Brasileira e Latino-americana da Arte	45
		História Europeia da Arte	75
		História Indígena Brasileira da Arte	45
		História Moderna e Contemporânea da Arte	75
	Linguagem, Estética e Crítica de Arte	Filosofia da Arte e Estética	45
		Fundamentos da Crítica e Curadoria	30
		Laboratório de Curadoria e Crítica	30
		Linguagem Visual	30
		Percepção Visual	30
		Sistemas e Circuitos da Arte	30
		Teoria e Estética Moderna/Contemporânea da Arte	45
	TOTAL DO NÚCLEO		
Fundamentos e Experimentações	Artes Bidimensionais	Fundamentos da Fotografia	45
		Fundamentos da Gravura	45
		Fundamentos da Pintura	45
		Fundamentos do Desenho	45
		Laboratório de Desenho	75
		Laboratório de Fotografia	45
		Laboratório de Gravura em Metal	75
		Laboratório de Pintura	75
		Laboratório de Serigrafia	45
		Laboratório de Tecnologias de Impressão	45
	Artes Digitais	Laboratório de Xilogravura	75
		Fundamentos da Imagem Digital	75
		Laboratório de Colagem e Colagem Digital	45
		Laboratório de Experimentação Digital	75
		Laboratório de Linguagem Digital	75
	Artes Tridimensionais	Laboratório de Vídeoarte	45
		Fundamentos da Cerâmica	45
		Fundamentos da Escultura	45
		Laboratório da Cerâmica	75
Laboratório de Escultura		75	
	Laboratório de Performance	45	
TOTAL DO NÚCLEO			1215

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Pesquisa, Extensão e Interdisciplinaridade	Pesquisa em Artes Visuais	Fundamentos da Pesquisa em Arte	30
		Métodos e Técnicas de Pesquisa	30
		Produção de Trabalho de Conclusão de Curso	45
		Projetos Culturais	30
		Trabalho de Conclusão de Curso	45
	Interdisciplinaridade	Estágio em Artes Visuais: Espaços Culturais	100
	Ações Extensivas	Práticas Extensionistas I - Arte/Educação	30
		Práticas Extensionistas II - Arte/Educação	45
		Práticas Extensionistas III - Arte/Educação	45
		Práticas Extensionistas IV - Arte/Educação	45
		Práticas Extensionistas V - Arte/Educação	45
		Práticas Extensionistas VI - Arte/Educação	45
		Práticas Extensionistas VII - Arte/Educação	45
Práticas Extensionistas VIII - Arte/Educação		45	
TOTAL DO NÚCLEO			625

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADEMICA POR PERÍODO LETIVO

TURNO: VESPERTINO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	ICA	Fundamentos da Pintura	30	15	0	0	45
	ICA	Fundamentos do Desenho	30	15	0	0	45
	ICA	História Europeia da Arte	70	5	0	0	75
	ICA	Percepção Visual	30	0	0	0	30
	ICA	Fundamentos da Imagem Digital	40	35	0	0	75
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			200	70			270
2 Período	ICA	Laboratório de Desenho	0	75	0	0	75
	ICA	Laboratório de Pintura	0	75	0	0	75
	ICA	Linguagem Visual	30	0	0	0	30
	ICA	Fundamentos da Gravura	30	15	0	0	45
	ICA	Práticas Extensionistas I - Arte/Educação	0	0	30	0	30
	ICA	História Africana e Afro-brasileira da Arte	40	5	0	0	45
	ICA	Laboratório de Linguagem Digital	0	75	0	0	75
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			100	245	30		375
3 Período	ICA	Fundamentos da Cerâmica	30	15	0	0	45
	ICA	Filosofia da Arte e Estética	45	0	0	0	45
	ICA	Fundamentos da Fotografia	30	15	0	0	45
	ICA	Práticas Extensionistas II - Arte/Educação	0	0	45	0	45
	ICA	Laboratório de Colagem e Colagem Digital	0	45	0	0	45
	ICA	Laboratório de Xilogravura	0	75	0	0	75
	ICA	Práticas Extensionistas III - Arte/Educação	0	0	45	0	45
	ICA	História Indígena Brasileira da Arte	40	5	0	0	45
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			145	155	90		390

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
4 Período	ICA	História Brasileira e Latino-americana da Arte	40	5	0	0	45
	ICA	Laboratório da Cerâmica	0	75	0	0	75
	ICA	Fundamentos da Escultura	30	15	0	0	45
	ICA	Laboratório de Fotografia	0	45	0	0	45
	ICA	Teoria e Estética Moderna/Contemporânea da Arte	45	0	0	0	45
	ICA	Laboratório de Experimentação Digital	0	75	0	0	75
	ICA	Laboratório de Gravura em Metal	0	75	0	0	75
	ICA	Práticas Extensionistas IV - Arte/Educação	0	0	45	0	45
ICA	Práticas Extensionistas V - Arte/Educação	0	0	45	0	45	
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			115	290	90		495
5 Período	ICA	Laboratório de Escultura	0	75	0	0	75
	ICA	Laboratório de Serigrafia	0	45	0	0	45
	ICA	Sistemas e Circuitos da Arte	30	0	0	0	30
	ICA	Práticas Extensionistas VI - Arte/Educação	0	0	45	0	45
	ICA	Práticas Extensionistas VII - Arte/Educação	0	0	45	0	45
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			30	120	90		240
6 Período	ICA	Fundamentos da Crítica e Curadoria	30	0	0	0	30
	ICA	Fundamentos da Pesquisa em Arte	15	15	0	0	30
	ICA	Laboratório de Tecnologias de Impressão	0	45	0	0	45
	ICA	Laboratório de Vídeoarte	0	45	0	0	45
	ICA	Métodos e Técnicas de Pesquisa	30	0	0	0	30
	ICA	Práticas Extensionistas VIII - Arte/Educação	0	0	45	0	45
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			75	105	45		225
	ICA	História Moderna e Contemporânea da Arte	70	5	0	0	75
	ICA	Laboratório de Curadoria e	0	30	0	0	30

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
7 Período		Crítica					
	ICA	Laboratório de Performance	30	15	0	0	45
	ICA	Produção de Trabalho de Conclusão de Curso	0	45	0	0	45
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			100	95			195
8 Período	ICA	Trabalho de Conclusão de Curso	0	45	0	0	45
	ICA	Projetos Culturais	0	30	0	0	30
	ICA	Estágio em Artes Visuais: Espaços Culturais	0	100	0	0	100
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO				175			175
CH TOTAL			765	1255	345		2365
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							50
CH TOTAL DOS COMPONENTES CURRICULARES FLEXIBILIZADOS							255
CH TOTAL DO CURSO							2670

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Atividades Curriculares	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Distância	CH Total
LIBRAS	15	30	0	0	45

**ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA**

Não Existem Atividades Equivalentes cadastradas

ANEXO V EMENTARIO

Atividade: Estágio em Artes Visuais: Espaços Culturais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Análise e reflexão de processos pedagógicos e da estruturação dos trabalhos dos professores de Artes Visuais em espaços culturais (diversas etapas e modalidades de ensino) com base no Plano de Ensino. Planejamento, execução e avaliação da intervenção pedagógica na escola-campo/espaços culturais.				
Bibliografia Básica:				
BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (Org.).Arte/Educação como mediação cultural e social. São Paulo: UNESP,2009.				
BARBOSA, Ana Mae (org.) Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 2012.				
GADOTTI, Moacir. A questão da educação formal/não-formal. Disponível em: http://www.paulofreire.org/Moacir_Gadotti/Artigos				
Bibliografia Complementar:				
ANDRÉ, Marli. Formar o professor pesquisador para um novo desenvolvimento profissional. In: ANDRE, Marli. Práticas inovadoras na formação de professores. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p.17-34.				
BRITTO, Rosângela Marques. Paisagem cultural espelhada: o programa educar e preservar no Núcleo Cultural Feliz Lusitânia de Belém do Pará. In: MOKARZEL, Marisa(org.). Artes visuais e suas interfaces. Belém: Unama,2008 (Linguagens: estudos interdisciplinares e multiculturais,5) p. 45-67				
LIMA, Janice S. S. A Educação museal no enfrentamento das relações de poder. In: MOKARZEL, Marisa(org.). Artes visuais e suas interfaces. Belém: Unama,2008 (Linguagens: estudos interdisciplinares e multiculturais,5) p.31-44				
NUNES, Brisa Caroline Gonçalves. O estágio em espaços culturais na formação inicial docente em artes visuais: perfis de experiências. Disponível em: https://faeb.com.br/wpcontent/uploads/2020/07/2018_anais_xxviii_confaeb_brasilia.pdf				
RICHTER, Ivone Mendes. Arte e interculturalidade: possibilidades na educação contemporânea. NAC SP: 2008. In: BARBOSA, Ana M.; AMARAL, Lilian (org.). Interterritorialidade: mídias, contextos e educação. São Paulo: SENAC; São Paulo: Edições SESC SP, 2008, p. 105-111				

Atividade: Filosofia da Arte e Estética				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
O que é a Estética: sua constituição enquanto área de conhecimento filosófico, seus campos de investigação, suas categorias e suas relações com a história da arte. Concepções sobre arte na história das ideias estéticas, de Platão a Hegel: autonomia e dependência do conhecimento artístico; autonomia e dependência do conhecimento estético. O jogo entre o sentimento e o entendimento na experiência estética. Limites e relações entre Estética e Filosofia da Arte.				

Bibliografia Básica:
CAUQUELIN, Anne. Teorias da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2005. DUARTE, Rodrigo (org.). O belo autônomo: textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 2006.
Bibliografia Complementar:
BARILLI, Renato. Curso de estética. Lisboa: Editorial Estampa, 1994. ARISTÓTELES. Poética: tradução, prefácio, introdução, comentário e apêndices de Eudoro de Sousa. Trad. Eudoro de Sousa. 5 ed. [S.l]: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1998. KANT, Immanuel. Crítica da Faculdade do Juízo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. PAREYSON, Luigi. Estética: teoria da formatividade. Petrópolis, Vozes, 1993. VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. Convite à estética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

Atividade: Fundamentos da Cerâmica
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 30 CH. Prática: 15 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 45
Descrição:
Geologia e tipos de argila para a produção cerâmica. A cerâmica pré-colombiana e a influência nos povos originários. A cerâmica africana e a afro-brasileira. Composição da argila e seus diferentes usos em peças utilitárias e não utilitárias. A cerâmica na arte contemporânea. O atelier de cerâmica, ferramentas, instrumentos e equipamentos para cerâmica. A tecnologia cerâmica para a produção de objetos artísticos cerâmicos. As técnicas de modelagem, acabamento, pintura e esmaltação. A secagem, o forno e processos de cozimento. A cerâmica em espaços de educação formal e não formal.
Bibliografia Básica:
BARDI, P.M. Arte da cerâmica no Brasil. São Paulo: Raízes Artes Gráficas, 1980. CADEMARTORI, Piero. Curso completo de cerâmica. Barcelona; Editorial de Vecchi, 1994. CHITI, J.F. Curso Prático de Cerâmica. Vol.1,2 e 3. 7ed. Buenos Aires: Ed. Condorhuasi, 2014.
Bibliografia Complementar:
GABBAY, Miriam. Cerâmica: arte da terra. São Paulo: Callis, 1987. NEVES, Eduardo Góes. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro: Zahar, [c2006]. 86 p. (Descobrimo o Brasil) ISBN 8571109192 AMORIM, Lilian Bayma de. Cerâmica marajoara: a comunicação do silêncio. Belém, PA: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010. ANDRADE, Lusa Almeida. Barracão de Barro: Cerâmica. Uberaba: Ed. Vitória, 1995. COOPER, Emmanuel. Historia de la cerámica. Barcelona: Ediciones CEAC, 1987.

Atividade: Fundamentos da Crítica e Curadoria
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 30 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 30
Descrição:

Estudos sobre as teorias, as críticas e as curadorias de arte. Campos de atuação com transversalidades que perpassam a história, a filosofia, a psicologia, a sociologia, a antropologia e a semiótica: as contribuições dessas disciplinas na construção do corpus teórico de e sobre artes. Os modos da crítica de arte: descritiva, canônica, ideológica, subjetiva, formalista, psicológica e sociológica. Modos curatoriais das artes: arquivo e processo. Crítica, curadoria e diversidade.

Bibliografia Básica:

PEDROSA, Mário. Acadêmicos e Modernos. São Paulo: Edusp, 2008.
 REZENDE, Renato. Conversas com curadores e críticos de arte. Rio de Janeiro: Circuito, 2013.
 VENTURI, Lionello. História da Crítica de Arte. Lisboa: Edições 70, 2008.

Bibliografia Complementar:

BAUDELAIRE, Charles. Sobre a Modernidade. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
 DANTO, Arthur. Após o Fim da Arte. São Paulo: Edusp, 2006.
 OLIVEIRA, Emerson Dionisio; COUTO, Maria de Fátima Gorethy (Org). Instituições da Arte. Porto Alegre: Zouk, 2012.
 OBRIST, Hans Ulrich. Caminhos da Curadoria. Rio de Janeiro: Cobogó, 2014.
 OSÓRIO, Luiz Camillo. Razões da Crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

Atividade: Fundamentos da Escultura

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

História e teoria da escultura: ações e poéticas. A escultura nas matrizes indígenas, afro-brasileira e europeias. Os movimentos vanguardistas. Os processos de construção, análise do espaço e da matéria tridimensional. Exploração dos elementos da escultura para a formação artística e o ensino de arte. Instrumentos, ferramentas e recursos na escultura do desbaste à construção. Projeto e desenvolvimento de processos em escultura, voltadas para a educação formal e não formal em interseção com os direitos humanos e meio ambiente.

Bibliografia Básica:

KRAUSS, Rosalind E. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 365 p
 READ, Herbert Edward, O sentido da arte: esboço da história da arte, principalmente da pintura e da escultura, e das bases dos julgamentos estéticos. 8. ed. São Paulo: IBRASA, 1998. 166 p.
 WITTKOWER, Rudolf. Escultura. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 301 p.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Emanuel; FARIAS, Agnaldo,(Cur); INSTITUTO TOMIE OHTAKE. Emanuel Araújo: autobiografia do gesto. São Paulo: Instituto Tomie Ohtake, 2008. 271 p
 BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Abril Cultural, 1984.
 BARATA, Mário. Concepção atual da natureza da escultura. Rio de Janeiro: Jornal do Comercio, 1952. 48 p.
 KRAUSS, Rosalind. ?A Escultura no Campo Ampliado?. Revista Gávea - Revista do Curso de Especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil da PUC/RJ, Rio de Janeiro, n. 1, p. 87-93, 1984.
 READ, Herbert. A Arte de agora, agora: uma introdução à teoria da pintura e escultura modernas. São Paulo: Perspectiva, 1972. 181 p

Atividade: Fundamentos da Fotografia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Os fundamentos da imagem Fotográfica, a partir a sombra, a luz e do tempo. Do ponto de vista crítico introduzir a História da Fotografia Europeia, Latino Americana, Norte Americana, Africana e Asiática e seus impactos no que se refere a imagem, técnica, arte e política, racismo científico, grandes exposições e o mercantilismo da imagem. Introdução e práticas de processos fotográficos primários e do preto e branco e a utilização câmera fotográfica, e dispositivos móveis bem como suas técnicas de construção da imagem. Atentando às leis 10.639/03 e 11.645/08 nos processos de criação e construção de imagens e para de ensino-aprendizagem da fotografia.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas: magia e técnica, arte e política, 5 edição ? São Paulo : Ed. Brasiliense, 1993.				
SONTAG, Susan. Sobre a fotografia. São Paulo: Cia das Letras, 2004.				
TERENA, Naine. Vexoá, Nos sabemos. Curadoria Naine Terena ; textos Daniel Munduruku... [et al.]. - São Paulo : Pinacoteca do Estado, 2020				
Bibliografia Complementar:				
KRAUSS, Rosalind. O Fotográfico. Barcelona: Gustavo Gilli, 2002.				
HEDGECOE, John. Guia Completo de Fotografia. Editora Martins Fontes, 2001				
BARTHES, Roland. A Câmara clara. 2ªed. Lisboa: Edições 70, 1998.				
KLAUTAU, Mariano (organizador). Fotografia Contemporânea Paraense Panorama 80/90. Belém. 2002.				
KOUTSOUKOS. Sandra Sofia M. Zoológicos Humanos: gente em exibição na era do imperialismo. ? Campinas, SP: Editora Unicampi.2020.				

Atividade: Fundamentos da Gravura				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Introdução aos fundamentos da imagem gráfica, compreendendo a sua origem pré-histórica. A invenção do papel e a gravura no oriente. O nascimento da gravura de estampa na Europa do século XV. Os mestres anônimos e a construção da noção de artista/autor. A gravura brasileira e suas particularidades. Apresentação do desenvolvimento histórico da gravura, dentro e fora do campo da arte, a fim de pensar sua realização hoje. Reflexões sobre a aproximação entre arte e indústria, relacionando o contexto originário da gravura com práticas contemporâneas.				
Bibliografia Básica:				

IVINS JR. W.M. Imagen Impresa y Conocimiento; analisis de la imagen pre-fotografica. Barcelona, Gustavo Gili, 1975. Notes on Prints. New York, Da Capo Press, 1967.
 KATZENSTEIN, U. E. A origem do livro: da Idade da Pedra ao advento da impressão tipográfica no Ocidente. São Paulo : HUCITEC; (Brasília) : INL, Fundação Nacional Pró-Memória, 1986.
 MUBARAC, C. Anotações sobre o nascimento da gravura de estampa (mestres anônimos). ARS (São Paulo), [S. l.], v. 14, n. 28, p. 247-255, 2016. DOI: 10.11606/issn.2178-0447.ars.2016.124996. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ars/article/view/124996>. Acesso em: 17 jan. 2023.

Bibliografia Complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. O Valor Crítico da Gravura de Tradução, in Imagem e Persuasão: Ensaio sobre o Barroco. Companhia das Letras, São Paulo, 2004.
 KOSSOVITCH, Leon; LAUDANNA, Mayra; RESENDE, Ricardo. Gravura Brasileira. São Paulo, Cosac & Naify, 2000.
 LEITE, José Roberto Teixeira. A Gravura Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 1976.
 DIDI-HUBERMAN, Georges. L'Empreinte. Center Georges Pompidou, Paris, 1997.
 MAYOR, A. Hyatt. Prints & People: a social history of printed pictures. New York, The Metropolitan Museum of Art, 1971.

Atividade: Fundamentos da Imagem Digital

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 35	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Apresentação da história e das características da imagem digital e seu contexto na arte contemporânea. Estudos sobre a estética digital e virtual. Exposição dos conceitos sobre a experiência estética interconectada entre imersão, realidade virtual, interatividade, inteligência artificial, big data, biologia, redes neurais, imaginários híbridos e a pós-virtualidade da imagem. Fundamentação teórico-prática dos sistemas tecnológicos para a imagem digital. Conhecimento das dinâmicas e suportes para criação de imagens digitais. Conhecimento sobre a captação, criação e reprodução de imagens digitais.

Bibliografia Básica:

LÉVY, Pierre. O que é virtual. Rio de Janeiro: Editora 34. 1996
 MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: EDUSP. 1996.
 PLAZA, JULIO & TAVARES, MÔNICA. Processos Criativos Como Meios Eletrônicos: Poéticas Digitais. São Paulo: FAEP-UNICAMP : Editora HUCITEC. 1998.

Bibliografia Complementar:

CAUQUELIN, Anne. Frequentar os incorporais: contribuição a uma teoria da arte contemporânea. São Paulo: Martins, 2008.
 COUCHOT, Edmond. A Tecnologia na Arte: da fotografia à Realidade Virtual. tradução Sandra Rey. Porto Alegre: UFRGS, 2003
 GIANNETTI, Claudia. Estética digital: sintopia da arte, a ciência e a tecnologia. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.
 PARENTE, André. Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual. Editora 34, 4ª ed. 2001.
 PRADO, Gilberto (2003). Arte Telemática: dos intercâmbios pontuais aos ambientes virtuais multiusuário. São Paulo: Itaú Cultural.

Atividade: Fundamentos da Pesquisa em Arte				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Estudos e práticas dos métodos e procedimentos de pesquisa em artes. A pesquisa artística como processo de investigação. Desenvolvimento de processo de ideação e criação de pesquisa em processos poéticos no campo da Arte. A elaboração do projeto de pesquisa artística. Diretrizes para a elaboração de um memorial de pesquisa poética visual.				
Bibliografia Básica:				
BASBAUM, Ricardo. Manual do artista etc. Beco do Azogue. Rio de Janeiro 2013. REY, SANDRA. Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em poéticas visuais. REVISTA Porto Artev. 7 n. 13 (1996): NÚCLEO TEMÁTICO: METODOLOGIA DE PESQUISA EM ARTES: EUFRGS e-ISSN 2179-80011 (versão digital) . https://seer.ufrgs.br/index.php/PortoArte/issue/view/1229 TESSLER, Elida e BRITES, Blanca. O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: UFRGS.				
Bibliografia Complementar:				
CHARRÉU, Leonardo. Métodos alternativos de pesquisa na universidade contemporânea: uma reflexãocrítica sobre a/r/tografia e metodologias de investigação paralelas: E-Book: Processos e práticas de pesquisa em cultura visual e educação[recurso eletrônico] / Raimundo Martins e Irene Tourinho (organizadores). - Santa Maria : Ed. da UFSM, 2013. DUCHAMP, Marcel. O ato criador. BATTCOCK, Gregory. A nova arte. Coleção ?Debates?. São Paulo: Perspectiva. 2004. GONÇALVES, Fávio. Um argumento frágil. Porto Alegre: Revista Porto Arte: UFRGS. Acessado em: https://seer.ufrgs.br/PortoArte/article/view/18193 PAULINO, ROSANA. AFINAL, QUAL É O LUGAR DO TEXTO NESTA PESQUISA? Ou da necessidade de se pensar critérios diferenciados para o texto em Poéticas Visuais. IN: Estalos, incidentes e acontecimentos como procedimento e método da pesquisa em artes [recurso eletrônico] / Organizadoras: Ana Cláudia do Amaral Leão e Maria dos Remédios de Brito. ? Belém: Programa de Pós-Graduação em Artes/ UFPA, 2020. Modo de acesso: http://ppgartes.propesp.ufpa.br/index.php/br/pesquisa/producao-intelectual -ISBN 978-65-88455-02-9 RATTO, Maria Cristina. Pesquisa Baseada em Arte - Criação Poética Desviante: Contribuições De Jan Jagodzinski .Acessado em: http://anpap.org.br/anais/2017/PDF/EAV/26encontro_____DIEDERICHSEN_Maria_Cristina_Ratto.pdf				

Atividade: Fundamentos da Pintura				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				

Compreender a linguagem visual pictórica como experimentação da Cor/Pigmento, fundamentação dos conceitos da Cor/Luz e sua representação no círculo de cores e a utilização de materiais, suportes, pigmentos e instrumentos elementares para o desenvolvimento da linguagem pictórica moderna. O desenvolvimento e o estímulo a prática de atelier na construção de massas tonais da cor e os contrastes entre luz/sombra, cores frias e quentes, complementares. Aplicação dos media dissolvidos em água: aquarela, guache, acrílico sob papel e ou tela como suporte. Explorar os elementos da construção da tinta e as pinturas a óleo/acrílica: pinceladas, transparências, veladuras, impastos.

Bibliografia Básica:

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. 13. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
 BARRETO, Lourdes. Oficina de Pintura: Materiais, fórmulas e/ procedimentos. Rio de Janeiro: Rio Books, 2011.
 MAYER, Ralph. Manual do artista de técnicas e materiais. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Bibliografia Complementar:

LICHTENSTEIN, Jacqueline. A PINTURA: textos essenciais. São Paulo: Editora 34, 2005-2013. 14 v. (Coleção A Pintura)
 PILLAR, Analice Dutra. (Org.). A Educação do olhar no ensino das artes. 4. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2006.
 HAYES, Colin. Guia completa de pintura y dibujo: tecnicas y materiales. Madrid: H. Blume, 1980.
 HARRISON, Hazel; HALLAWELL, Phillip. Phillip Hallawell apresenta O grande livro da aquarela: guia completo das técnicas de aquarela, guache e tinta acrílica, com indicação dos pincéis mais adequados e temas para exercícios. São Paulo, Melhoramentos, 1996.
 SANMIGUEL, David. Como pintar em acrílico: técnica e prática. Portugal: Editorial Presença, 1997

Atividade: Fundamentos do Desenho

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Promover o contato com fundamentos necessários para o exercício do Desenho, além da concepção e desenvolvimento da expressão e comunicação visuais individual. Pelo reconhecimento dos elementos constitutivos da sintaxe visual, da expressão gráfica e da composição, busca-se repassar os fundamentos de processos e técnicas que possibilitem um maior domínio da representação gráfica. Os fundamentos tratados buscam também contribuir para o desenvolvimento de uma expressão gráfica pessoal com vistas a contribuir na construção de poéticas visuais por parte dos alunos. Todas as atividades propostas são pensadas de modo a promover uma leitura técnico/conceitual de produções no campo das Artes tendo o Desenho como forma de expressão. A disciplina busca também promover o entendimento de práticas de repasse de conteúdos sobre técnicas e materiais relacionados ao Desenho em ambientes de ateliê e/ou espaços de ensino não formais.

Bibliografia Básica:

EDWARDS, Betty. Desenhando com o artista interior. São Paulo: Claridade, 2002.
 HALLAWELL Philip. A mão livre: a linguagem do desenho. São Paulo: Melhoramentos, 1994. Vol. I- II.
 HOLM, Anna Marie. Fazer e pensar Arte. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2005.

Bibliografia Complementar:

JENNY, Peter. Técnicas de Desenho. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
 RUDEL, Jean. A técnica do desenho. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1980.
 ANDRADE, Mário de. Aspectos das Artes Plásticas no Brasil. Ed. Itatiaia, Belo Horizonte, 3.^a edição, 1984.
 HOCKNEY, David ? O Conhecimento Secreto ? Redescobrimo as técnicas perdidas dos grandes mestres- São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
 KANDINSKY, Wassily ? Ponto e linha sobre plano ?São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Atividade: História Africana e Afro-brasileira da Arte

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 5	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudos historiográficos das artes visuais das culturas africanas e da afro-diáspora, dos primórdios ao século XIX, considerando-se aspectos estéticos, antropológicos e sociológicos evidenciados pelas produções artísticas. A arte rupestre no continente africano. A arte egípcia. A arte da costa ocidental. A arte da savana ocidental. A arte Akan. A arte da Costa de ouro e da região nigeriana. A arte da savana e do Gabão. A arte da região congolense. A arte da África oriental e meridional. O sistema escravagista e os impactos estético-culturais da afro-diáspora: arte colonial na África e no Brasil, do século XVI ao XX; arte sacra afro-brasileira. Influências e sobrevivências das artes de matrizes africanas nas culturas europeias e americanas através da afro-diáspora: representatividade e questões étnico-raciais.

Bibliografia Básica:

MUNANGA, Kabengele. A dimensão estética na arte negro-africana tradicional. São Paulo: MAC-USP, 2006.
 WILLET, Frank. Arte Africana. São Paulo: Sesc, 2017.
 PEDROSA, Adriano; HERACLITO, Ayrson; SCHWARCZ, Lilia Moritz. et al, Histórias afro-atlânticas: vol. 2 Antologia. São Paulo: MASP, 2018.

Bibliografia Complementar:

AGUILAR, Nelson (org.). Arte afro-brasileira - Mostra do redescobrimento. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo/Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000.
 BARGNA, Ivan. Arte africana. Florencia: Scala, 2010.
 CUNHA, Mariano Carneiro da. ?Arte afro-brasileira?. In: ZANINI, Walter (org.). História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983, vol. 2, cap. 13, pp. 973-1033.
 DAGEN, Philippe. Primitivismos: uma invenção moderna (Primitivismes: une invention moderne). Paris: Gallimard, 2019, pp. 10- 16 (Trad: Bruna Guerreiro e Afonso Medeiros).
 HALL, Stuart. ?A Modernidade e os seus Outros: Três ?Momentos? na História das Artes na Diáspora Negra do Pós-Guerra. In: Artafrica, Centro de Estudos Comparatistas, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, 2009, pp. 01-26.

Atividade: História Brasileira e Latino-americana da Arte

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 5	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudos historiográficos das artes visuais das culturas brasileiras e americanas, das origens ao século XIX, considerando-se aspectos estéticos, antropológicos, e sociológicos evidenciados pelas produções artísticas. Pinturas rupestres e artefatos simbólicos/estéticos nas Américas. Modernidade/Colonialidade: as missões religiosas, científicas e artísticas e seus reflexos nas culturas artísticas brasileiras e latino-americanas: barroquismos, romantismos, neoclassicismos, ecletismos e modernismos – ênfase nos casos brasileiros. As modernidades híbridas: interações entre o etnocêntrico, o nacional e o popular nas culturas visuais latino-americanas, brasileiras e amazônicas.

Bibliografia Básica:

ADES, Dawn. Arte na América Latina. São Paulo: Cosac Naify, 1997.
 PROUS, André. Arte pré-histórica do Brasil. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.
 ZANINI, Walter (org.). História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Cristina; LONGONI, Ana (orgs.). Conceitualismos do Sul / Sur. São Paulo: USP-MAC, 2009.
 HOLLANDA, H. B.; RESENDE, B. (Org.). Artelatina: Cultura, Globalização e Identidades. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
 PEREIRA, Sônia Gomes. Arte Brasileira no século XIX. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.
 OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. Barroco e Rococó no Brasil. Belo Horizonte: C/Arte, 2014.
 SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Profissão artista: Pintoras e escultoras acadêmicas brasileiras.

Atividade: História Europeia da Arte

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 70	CH. Prática: 5	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Teorias, métodos e objetos da historiografia: das belas-artes às artes em seu campo ampliado. Estudos historiográficos das artes visuais das culturas europeias, dos primórdios ao século XIX, considerando-se aspectos antropológicos, sociológicos e estéticos evidenciados pelas produções artísticas. Arte dos períodos Paleolítico e Neolítico na Europa: pintura rupestre e artefatos simbólicos/estéticos. A arte das civilizações antigas: Etruscas, Gregas e Romanas e os intercursos esteíticos nas bordas do Mediterrâneo. A arte dos bárbaros norte-europeus: Vikings e Celtas. Monoteísmos e politeísmos na arte sacra europeia: cristãos, muçulmanos e judeus. A retomada do Naturalismo: Renascimento e Maneirismo; Barroco e Rococó. Iconoclastias na cultura protestante e a sobrevivência do paganismo na cultura visual europeia. Neoclassicismo, Romantismo, Simbolismo e Academicismo. O sistema e o mercado de arte na modernidade: corporações, mecenas, academias, salões e museus; a condição social do artista entre os séculos XVI e XIX; artistas mulheres no sistema europeu das artes. Revolução Industrial, artes e artes aplicadas. Realismo e Impressionismo. Pós-Impressionismos e Art Nouveau. Influências e resistências artístico-estéticas no bojo da modernidade/colonialidade europeia.

Bibliografia Básica:

ARNOLD, Dana. Introdução à história da arte. São Paulo: Ática, 2008.
 BELL, Julian. Uma nova história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
 HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Bibliografia Complementar:

ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia de História da Arte. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.

BENJAMIN, Walter. A pequena história da fotografia. In: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 2011, pp. 91-107.

DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

GOMBRICH, Ernst. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO ASSIS CHATEAUBRIAND. Histórias das mulheres, histórias feministas. São Paulo: MASP, 2019.

Atividade: História Indígena Brasileira da Arte

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 5	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudos historiográficos e antropológicos das culturas ameríndias e brasileiras. As artes das antigas civilizações ameríndias: Olmecas, Maias, Astecas, Mochicas, Incas, Tapajônicas e Marajoaras. A representação ameríndia nas artes europeias. Problematizações: interseções entre arte, história e antropologia na recepção dos artefatos indígenas como "arte primitiva?"; arte e agenciamento. Artes das culturas originárias e cosmologias da transformação: plumária, cestaria, cerâmica e pintura corporal. A herança indígena nos modernismos brasileiros. Movimentos artísticos indígenas contemporâneos no Brasil: questões estéticas, étnico-raciais e de direitos humanos.

Bibliografia Básica:

BOAS, Franz. Arte primitiva. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2014.

LAGROU, Els. 2009. Arte indígena no Brasil. Belo Horizonte: C/Arte. 2009.

TERENA, Naine. Vexoá, nós sabemos. Curadoria Naine Terena; textos Daniel Munduruku [et al.]. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2020.

Bibliografia Complementar:

FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2000.

LAGROU, Els e SEVERI, Carlo (orgs.). 2014. Quimeras em diálogo, grafismo e figuracão na arte indígena. Belo Horizonte: 7 Letras.

DAGEN, Philippe. Primitivismos: uma invenção moderna [Primitivismes: une invention moderne]. Paris: Gallimard, 2019, pp. 10- 16 (Trad: Bruna Guerreiro e Afonso Medeiros).

KRENAK, Ailton. A gente resiste de um lugar fundado em nossa memória. Fundação Bial de São Paulo, 2020, pp. 97-106.

RIBEIRO, Darcy. Arte Índia. In: ZANINNI, Walter (org.). História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. V.1; p.47-87.

Atividade: História Moderna e Contemporânea da Arte

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 70	CH. Prática: 5	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudos historiográficos das artes visuais nos séculos XX e XXI, considerando-se aspectos estéticos, técnicos, sociais e interculturais evidenciados pelas produções artísticas modernas e contemporâneas. As vanguardas históricas europeias: primitivismos, expressionismos, futurismos, dadaísmos, cubismos e surrealismos. Das Academias às Escolas: Vikutemas e Bauhaus. Influências, resistências e hibridismos no primeiro modernismo brasileiro e latino-americano: aquém e além das antropofagias. Globalização, descolonização e interculturalidade nas artes visuais: nacionalismos e internacionalismos em disputa. Bienais, trienais e documentas no circuito internacional de arte. Fotografia, Cinema e História em Quadrinhos: arte, indústria e cultura visual de massa. Neovanguardas, do pós-guerra aos anos 1960: neo-expressionismos, concretismos, pops, happenings, minimalismos, artes conceituais e neorealismos. A crise da História da Arte como ciência europeia. O fim dos ?ismos? no pós-68 e a arte em seu campo ampliado: Objeto, Performance, Vídeoarte e Instalação; arte brasileira nos anos 1950/1970. Arte Pública: Grafite e Pichação. A ?morte? da pintura e seu ?renascimento? no entre séculos (XX-XXI). O debate entre o moderno e o pós-moderno. O sistema e o mercado de arte moderno-contemporâneo. Arte na Amazônia, anos 1980/1990. Arte Digital e Web Arte. Artistas mulheres, negros e indígenas nas artes moderno-contemporâneas: representatividade e cânones em (re)avaliação. O fim da História da Arte?

Bibliografia Básica:

ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. Sa?o Paulo: Martins Fontes, 2001.
 ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. Sa?o Paulo: Companhia das Letras, 1992.
 DOMECCQ, Jean-Philippe. Uma nova introduç?o a? arte do se?culo XX. Sa?o Paulo: Edic?o?es Sesc, 2017.

Bibliografia Complementar:

BELTING, Hans. O fim da história da arte. São Paulo: Cosac & Naify, 2021.
 BULHÕES, Maria Amélia. Arte contemporânea no Brasil. Belo Horizonte: C/Arte, 2019.
 GANZ, Nicholas. O mundo do grafite ? arte urbana dos cinco continentes. Sa?o Paulo: Martins Fontes, 2008.
 MANESCHY, Orlando (org.) Amazônia, lugar de experiência: Belém: Edufpa, 2013.
 FAJARDO-HILL, Cecilia; GIUNTA, Andrea (orgs.). Mulheres radicais: arte latino-americana, 1960-1985. São Paulo: Pinacoteca de São Paulo, 2018.

Atividade: Laboratório da Cerâmica

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Pesquisa e a exploração das possibilidades da argila. Preparação de diferentes tipos de pastas para usos distintos na modelagem. Experimentação com processos de modelagem com a argila para a produção poética de objetos artísticos cerâmicos, em interseção com outros materiais e linguagens bi e tridimensionais, com o uso dos fundamentos da modelagem cerâmica pinch-pot, rolos, placas, blocos e moldes em para gesso, incluindo a modelagem com argila líquida. Experimentação com pigmentação e engobe para a coloração da cerâmica em baixa e alta temperatura. Processo de esmaltação e segunda queima. O forno, tipos, utilização e características. Processo de cozimento em cerâmico elétrico, a lenha e a gás.

Bibliografia Básica:

AMORIM, Lilian Bayma de. Cerâmica marajoara: a comunicação do silêncio. Belém, PA: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010.

CADEMARTORI, Piero. Curso completo de cerâmica. Barcelona; Editorial de Vecchi, 1994.

CHITI, J.F. Curso Prático de Cerâmica. Vol.1,2 e 3. 7ed. Buenos Aires: Ed. Condorhuasi, 2014.

Bibliografia Complementar:

GABBAY, Miriam. Cerâmica: arte da terra. São Paulo: Callis, 1987.

ANDRADE, Lusa Almeida. Barracão de Barro: Cerâmica. Uberaba: Ed. Vitória, 1995.

BARDI, P.M. Arte da cerâmica no Brasil. São Paulo: Raízes Artes Gráficas, 1980.

COOPER, Emmanuel. Historia de la cerámica. Barcelona: Ediciones CEAC, 1987.

KANDINSKY, Wassily. Curso da Bauhaus. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Atividade: Laboratório de Colagem e Colagem Digital

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudos sobre processos criativos com fotomontagem, colagem e colagem digital nas artes visuais. Aproximar dos conceitos e produções da arte dadaísta/surrealista/arte pop nas artes plásticas e fotografia analógica e digital. Investigação sobre os recursos tecnológicos da fotografia digital e colagem digital de imagens. Análise dos usos da fotomontagem na arte contemporânea. Exercícios práticos para desenvolvimento de projetos de fotocomposição em editor de imagem, com ferramentas de retoque digital em programa de edição fotográfica.

Bibliografia Básica:

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna ? do Iluminismo aos movimentos contemporâneos - São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

KRAUSS, Rosalind. Fotografia e surrealismo. in: O Fotográfico: Editora Gustavo Gili; 1ª edição. ISBN-10 ? : ? 8425218586

RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar:

BOURRIAUD, Nicolas. Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins, 2009.

GIANOTTI, M. Colagem e fragmentação. In: Breve história da pintura contemporânea. 2. ed. São Paulo: Editora Claridade, 2009.

IWASSO, V. Copy/paste: algumas considerações sobre a colagem na produção artística contemporânea. ARS, São Paulo, v. 8, n. 15, p. 36-53, 2010.

McCARTHY, David. Arte pop. São Paulo: Cosac-Naify, 2004.

PERLOFF, Marjorie. O momento futurista: avant-garde, avant-guerre e a linguagem da ruptura. São Paulo: Edusp, 1993.

Atividade: Laboratório de Curadoria e Crítica

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Desenvolvimento de práticas críticas e curatoriais da arte. Campos de atuação com transversalidades que perpassam a história, a filosofia, a psicologia, a sociologia, a antropologia e a semiótica: as contribuições dessas disciplinas na construção do corpus teórico de e sobre artes. Práticas e processos de exercício curatorial e crítico em sua intrínseca relação com o campo da crítica contemporânea.

Bibliografia Básica:

OBRIST, Hans Ulrich. Caminhos da Curadoria. Rio de Janeiro: Cobogó, 2014.
RAMOS, Alexandre Dias (Org.). Sobre o ofício do curador. Porto Alegre: Zouk, 2010.
RUOSO, Carolina. Curadoria de Exposições, uma Abordagem Museológica: Reflexões Teóricas e Propostas de Metodologias Participativas. In: ARAÚJO, Bruno Melo; SEGANTINI, Verona Campos; MAGALDI, Monique; HEITOR, Gleyce Kelly Maciel. Museologia e suas Interfaces Críticas: Museu, Sociedade e os Patrimônios. Recife: UFPE, 2019, pp. 22-49.

Bibliografia Complementar:

KRAUSS, Rosalind. O Fotográfico. Barcelona: Gili, 2012.
OLIVEIRA, Emerson Dionisio; COUTO, Maria de Fátima Gorethy (Org). Instituições da Arte. Porto Alegre: Zouk, 2012.
COCCHIARALE, Fernando, SEVERO, André, PANITZ, Marília (Org). Artes Visuais. Rio de Janeiro: 2017.
LICHTENSTEIN, Jacqueline (Org.). A Pintura, Vol. 08: Descrição e Interpretação. São Paulo: 34, 2005.
MANESCHY, Orlando. Amazônia, Lugar da Experiência. Belém: UFPA, 2013.
Bibliografia suplementar:
MOKARZEL, Marisa. Navegante da Luz: Miguel Chikaoka e o navegar de uma produção experimental. Belém: Kamara Kó, 2014.
REZENDE, Renato. Arte contemporânea brasileira (1970?1999): (2000?2020): Agentes, redes, ativações, rupturas. Rio de Janeiro: Editora Circuito, 2021.

Atividade: Laboratório de Desenho

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Promover o diálogo e a troca de experiências sobre as bases conceituais, da concepção e das técnicas que norteiam e fundamentam o ato criador. Oportunizar espaço-tempo para o desenvolvimento da capacidade de manipulação e articulação dos princípios e elementos de composição da poética e da produção visual individual do artista/ pesquisador. Relacionar o ato criador com diferentes áreas do conhecimento, teorias, conceitos e linhas de força que operam no arco que delimita uma pesquisa no campo do desenho. A partir da apresentação e análise de alguns modos específicos de tratar o processo de criação, a disciplina pretende contribuir para um melhor entendimento das bases que sustentam processos de investigação poética, de modos de lidar com as questões que tais investigações suscitam visando a inserção do discente no campo da Arte. Ressalta-se o caráter teórico-prático e o intuito de contribuir para uma atuação tanto no campo da criação quanto no campo do ensino do Desenho de forma sensível e crítica ancorada tanto em conceitos como em experimentações realizadas em diferentes materialidades.

Bibliografia Básica:

DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho. São Paulo: Editora Scipione, 1988.
DONDIS, A. DONIS. Sintaxe da Linguagem Visual. São Pulo: Martins Fontes, 1991.
GATTI, Fábio. A operação artística. Filosofia, Desenho, Fotografia e processos de Criação. Salvador: Edufba, 2017.

Bibliografia Complementar:

OSTROWER, Fayga. Acasos e Criação Artística. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
PITAMIC, Maja. Fazendo Arte. São Paulo: Publifolinha, 2012.
WONG, Wucius. Princípios de Forma e Desenho. São Paulo Martins Fontes, 1998.
HAYES, Colin. Guia Completa de Pintura y Dibujo Técnicas y Materiales. Madrid: Hermann Blume, 1986.
MATTAR, Denise. O lúdico na Arte. São Paulo: Itaú Cultural, 2005.

Atividade: Laboratório de Escultura

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Processos compositivos e técnicas: materiais e suportes para a expressão escultórica e sua relação com o meio ambiente. A escultura afro-brasileira, africana e indígena, e sua relação com a educação formal, não formal. A escultura e o espaço público.

Bibliografia Básica:

BARDI, P. M. História da arte brasileira: pintura, escultura, arquitetura, outras artes . 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, [1975]. 228 p.
READ, Herbert. Escultura moderna: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 318 p.
KRAUSS, Rosalind E. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 365 p.

Bibliografia Complementar:

FABRIS, Annateresa et alli. Tridimensionalidade na Arte Brasileira. Cosac&Naify, São Paulo, 1997.
PECCININI, Daisy; GIOVEDI, Ginamaria (Trad.). Brecheret e a Escola de Paris = Brecheret et L' Ecole de Paris,. São Paulo: Instituto Victor Brecheret, 2011.
PECCININI, Daisy. Brecheret: a linguagem das formas. 2ª ed. com revisão ortográfica. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2011
O CONSTRUTIVISMO afetivo de Emanuel Araújo. [S.l.]: Mwm, 1981. 174p.
TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. Cosac&Naify, São Paulo, 2001.
ZANINI, Walter. Tendências da Escultura Moderna. Ed. Cultrix, São Paulo, 1971.

Atividade: Laboratório de Experimentação Digital

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Experimentação de criação e produções mediadas por tecnologia digital. Implementação de processo de trabalho em arte digital para o desenvolvimento de projetos individuais com mídias digitais. Desenvolvimento de práticas laboratoriais de manipulação digital, edição e pós-produção imagem em movimento.

Bibliografia Básica:

JOHNSON, Steven. CULTURA DA INTERFACE- como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
 MACHADO, ARLINDO. ARTE E MÍDIA: Jorge Zahar Editor, 2007
 PLAZA, JULIO & TAVARES, MÔNICA. Processos Criativos Como Meios Eletrônicos: Poéticas Digitais. São Paulo: FAEP-UNICAMP : Editora HUCITEC. 1998.

Bibliografia Complementar:

COUCHOT, EDMOND.(2003) A tecnologia na arte ? da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre,RS: UFRGS.
 GIANNETTI, Claudia. ESTÉTICA DIGITAL ? sintopia da arte, ciência e tecnologia: C/Arte. Belo Horizonte. 2006
 PRADO, Gilberto. (2003). ARTE TELEMÁTICA: dos intercâmbios pontuais aos ambientes virtuais multiusuário. São Paulo, SP: Itau Cultural.
 MANOVICH, LEV. Novas Mídias como tecnologia e ideia: 10 definições. LEÃO, Lúcia. O chip e o Caleidoscópio ? reflexões sobre novas mídias: SENAC. 2005
 PARENTE, André. IMAGEM MÁQUINA -a era das tecnologias do virtual: editora 34. 1997.

Atividade: Laboratório de Fotografia

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

A partir do uso teórico e práticos da imagem fotográfica aprofundando as relações entre o gênero retrato e paisagem. A partir dos pontos de vistas crítica das imagens, atentar para o que chama a herança dos viajantes e a contribuição da fotografia e da arte para criação de ideologias racistas; Trabalhar a partir da teoria do olhar opositor e por uma prática da Fotografia nas Amazônia da revisão e atualização a partir crítico da fotografia como expressão e uso pedagógico e ético da imagem. Atentando às leis 10.639/03 e 11.645/08 nos processos de criação e construção de imagens e para de ensino-aprendizagem da fotografia.

Bibliografia Básica:

HOOKS, bell Olhos Negros: raça e Representação. Tradução Stephanir Borges. São Paulo : Elefante, 2019.
 KILOMBA, Grada. Memórias de Plantação: episódios de racismo cotidiano; Tradução Jess Oliveira. ? 1. Ed. Rio de Janeiro : Cobogó, 2019.
 SANTOS, Gislane. Selvagens, Exóticos, Demônios. Ideias e imagens sobre uma gente de cor preta. Revista Estudos Afro-Asiáticos, Ano 24, no 2, 2002, pp. 275-289.

Bibliografia Complementar:

DEUS, Zélia Amador. Ananse Tecendo as Teias da Diáspora: uma narrativa de Resistência e Luta das Herdeiras e dos herdeiros de Ananse. Belém. SECULT/PA. 2019.
 FLUSSER, Vilém. A Filosofia da Caixa Preta. Relume Dumará. São Paulo. 2002.
 KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. A Queda do céu: palavras de um xamã yanomami. tradução Beatriz Perrone-Moysés - 1a. edição - São Paulo. Companhia das Letras, 2015.
 KOUTSOUKOS. Sandra Sofia M. Zoológicos Humanos: gente em exibição na era do imperialismo. ? Campinas, SP: Editora Unicampi.2020.
 LEÃO, Cláudia e TREMEMBÉ, Isabelle L. A. Histórias críticas da fotografia nas Amazônias e arte é resistência decolonial. Revista do Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da UFF, Volume 22, Número 17, jan./jun. 2021.

Atividade: Laboratório de Gravura em Metal

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
A gravura em metal e seus aspectos históricos, conceituais, técnicos e expressivos. Exploração da imagem através da investigação e utilização de processos diretos e indiretos na gravação: ponta seca, água forte, água tinta e fotogravura. Realização de projetos individuais em gravura, visando a elaboração de dossiê visual ao final da disciplina.				
Bibliografia Básica:				
BUTI, Marco; LETYCIA, Anna. Gravura em Metal. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial, 2002.				
MUBARAC, Cláudio. O desenho estampado: a obra gráfica de Evandro Carlos Jardim. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2005.				
ZERBINI, Luiz. A mesma história nunca é a mesma / Org. Adriano Pedrosa e Guilherme Giufrida. São Paulo: MASP, KMEC Books, ART Books D.A.P. 2022.				
Bibliografia Complementar:				
ARGAN, Giulio Carlo. O Valor Crítico da Gravura de Tradução, in Imagem e Persuasão: Ensaios sobre o Barroco. Companhia das Letras, São Paulo, 2004.				
BUTI, Marco. Ir Até Aqui: gravuras e fotografias de Marco Buti. Organização Alberto Martins. São Paulo: Cosac Naify, 2006.				
MARTINS, Maria. Desejo Imaginante. Organização Isabella Rjeille. MASP, São Paulo, 2022.				
BERSIER, Jean E. La Gravure, les Procedés, l'' Histoire. Paris, Berger-Levrault, 1963.				
BOSSE, Abraham. Tratado de Gravura. Lisboa, Typographia e Chalcographia Typoplástica do Arco do Cego, 1801.				

Atividade: Laboratório de Linguagem Digital				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Representação gráfica digital como elemento criativo no desenvolvimento de habilidades ligadas à visualização e raciocínio espacial de projetos no campo da arte digital. Manipulação e composição digital de múltiplas imagens para impressão, filmes, videoarte ou exibição em tela. Apresentação de técnicas e conceitos de composição e retoque digitais, desde conceitos como estrutura fotográfica, iluminação, contraste, saturação, color grading, até técnicas no software e processos de composição. Estudos sobre conceitos e elementos da computação gráfica digital aplicados à criação e edição de peças gráficas em projetos de arte. Desenvolvimento da capacidade de representação de conceitos por meio da linguagem gráfica e com foco na apresentação de projetos digitais no campo da arte. Exercícios práticos de execução de diagramação digital, de ilustrações vetoriais e de edição de imagens digitais, aplicações da mídia digital no campo da arte.				
Bibliografia Básica:				
BAER, Lorenzo. Produção gráfica. 6ª ed. São Paulo: Senac, 2005.				
FLUSSER, V. O mundo codificado: por uma filosofia da comunicação. São Paulo: Cosac Naif, 2007.				
ZANINI, Walter. Vanguardas, desmaterialização, tecnologias na arte. Eduardo de Jesus (org.) ? São Paulo: Editora WMF Martins Fontes. 2018.				
Bibliografia Complementar:				

AMBROSE, Gavin. Design Thinking. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.
 BRINGHURST, Robert. A forma sólida da linguagem. São Paulo: Rosari, 2006.
 FRUTIGER, A. Sinais & símbolos: desenho, projeto e significado. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 LUPTON, Ellen; COLE-PHILLIPS, Jeniffer. Novos fundamentos do design. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
 MARTINS, Nelson. A imagem digital na editoração: manipulação, conversão e fechamento de arquivos. São Paulo: Senac, 2003.

Atividade: Laboratório de Performance

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo teórico-prático sobre a história da Performance e suas múltiplas manifestações. A performance e sua relação com as práticas artísticas contemporâneas, seus desdobramentos e transversalidades na Amazônia. O corpo e suas manifestações nas matrizes afro-brasileiras e indígenas. A performance e suas intermedialidades orientadas para o vídeo, foto e áudio entre realidade e virtualidade. A performance na educação e espaços culturais.

Bibliografia Básica:

GOLDBERG, RoseLee. A arte da performance: do futurismo ao presente. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, c2016. 257 p
 GLUSBERG, Jorge. A Arte da Performance. São Paulo: Perspectiva, 1997.
 COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Editora Perspectiva. Coleção Debates, 2002.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Flávio de. Experiência nº2. Editora NAU, Rio de Janeiro, 2001.
 CLARK, Lygia. OITICICA, Hélio. Cartas 1964-1974. Editora UFRJ, Rio de Janeiro, 1998.
 FERREIRA, Glória. COTRIM, Cecília. Escritos de Artistas: anos 60/70. São Paulo: Zahar, 2006.
 OITICICA, Hélio. Aspiro ao grande labirinto. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
 SCHECHNER, R. ?O que é performance??. Percevejo, Rio de Janeiro, ano 11, n. 12, p.25-50, 2003.

Atividade: Laboratório de Pintura

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Artista/pesquisador(a) e a experimentação da linguagem pictórica por meio da aplicação da metodologia da pesquisa em Artes Visuais ou poéticas. Compreender os processos e métodos de instauração da obra de arte, tendo como base os elementos e os processos pictóricos no campo tradicional e expandido da Arte/Pintura. Exploração de suportes e materiais tradicionais e não tradicionais e a relação do Artista com o ensino da pintura na educação não formal, e em contextos diversos e plurais.

Bibliografia Básica:

PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Pensamentos e Procedimentos de pesquisa em/sobre Artes. In: ROCHA, Maurílio Andrade; SOUZA, José Afonso Medeiros (Org.). Fronteiras e alteridade: olhares sobre as artes na contemporaneidade. Belém: PPGARTES/ICA/UFPA, 2014.p.15-23.

REY, S. (2012). Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em poéticas visuais. PORTO ARTE: Revista De Artes Visuais, 7(13).
<https://doi.org/10.22456/2179-8001.27713>.

SALLES, Cecília Almeida. Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo, SP: Horizonte, c2006. 176 p.

Bibliografia Complementar:

CARLSSON, Benke; LOUIE, Hop. Street Art: Técnicas e Materiais para Arte Urbana. Tradução Denis Fracalosi. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

HAYES, Colin. Guia completa de pintura y dibujo: tecnicas y materiales. Madrid: H. Blume, 1980.

HARRISON, Hazel.; HALLAWELL, Phillip,. O grande livro da aquarela: guia completo das técnicas de aquarela, guache e tinta acrílica, com indicação dos pinceis mais adequados e temas para exercícios / Hazel Harrison; apresentação de Phillip Hallawell; tradução : Antivan Guimaraens Mendes. São Paulo: Melhoramentos, 1996.

SANMIGUEL, David. Como pintar em acrílico: técnica e prática. Portugal: Editorial Presença, 1997.

SALLES, Cecília Almeida. Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo, SP: Horizonte, c2006.

Atividade: Laboratório de Serigrafia

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

A disciplina busca promover o contato com fundamentos necessários para o exercício da Serigrafia, além do desenvolvimento da expressão e comunicação visuais individual. Pelo reconhecimento dos princípios técnicos e das bases conceituais da imagem múltipla no contexto da Arte, busca-se repassar os fundamentos de processos e técnicas que possibilitem um maior domínio da referida forma de expressão. Os fundamentos tratados buscam também contribuir para o desenvolvimento de uma expressão gráfica pessoal com vistas a contribuir na construção de poéticas visuais por parte das/dos participantes. Todas as atividades pensadas buscam privilegiar um diálogo interdisciplinar que contribua para a construção de um repertório visual individual de cada discente no campo da Arte e sua aplicabilidade tanto no circuito artístico, quanto no ensino em ambientes de atelier e espaços de educação não formal.

Bibliografia Básica:

BELMIRO, Arnaldo. Serigrafia (Silk-Screen), uma publicação EDIOURO ? Grupo Coquetel, 1990.

BURIL. Ateliê Piratininga, Projeto ?O que é uma gravura??. Por Cris Rocha e Kika Levy. Disponível em: <<http://atelierpiratininga.com/tecnicas/buril/>>

MARTINS, Itajahi - Gravura: Arte e Técnica - Laserprint: Fundação Nestlé de Cultura, 1987, São Paulo.

Bibliografia Complementar:

RODRIGUES, Renê Carlos Cruz. Manuais Serigraficos: Manual nº 1, 2 e 3. Manual do Impressor (impressão manual), uma publicação da Editora SERTEC. Ltda., 1987.
 SABOYA, Wagner de - Iniciação à Serigrafia - Gráfica Compósita Ltda, 1982.
 BAGILHOLE, Robin. Guia pratico de gravura. Editora Estampa, Lisboa, 1996.
 BROSKA, Thawana dos Santos. Elaboração de Manual Didático Interativo Sobre o Processo de Impressão em Serigrafia. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Parana, Curitiba 2012.
 DAWSON, John - Guia completa de grabado e impression - H. Blume Ediciones, España, 1982.
 FAJARDO, Elias; SUSSEKIND, Felipe; VALE, Marcos do - Oficinas: Gravura - Rio de Janeiro, 1999 - Editora Senac - São Paulo.

Atividade: Laboratório de Tecnologias de Impressão

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudos e experimentos de diferentes técnicas gráficas, visando dar suporte aos processos de criação e produção de projetos no campo da gravura, das artes gráficas -xilogravura, linóleo-gravura, litogravura, gravura em metal e serigrafia, e processo digital fine art. Exames sobre as possibilidades criativas para soluções projetuais, desde aplicações sobre diversidade de suportes, a experimentações de processos híbridos dentre outros objetos gráficos, buscando ampliar a discussão projetual, aprofundar o processo criativo e estimular a inovação nos processos artísticos.

Bibliografia Básica:

BARROS, Helena de. Em busca da aura: dinâmicas de construção da imagem impressa para a simulação do original. Rio de Janeiro: ESDI/UERJ, 2008.
 BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica, Arte e Política. Obras Escolhidas, vol 1. São Paulo: Brasiliense, 1993.
 COUCHOT, Edmond. A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: UFRGS, 2003. p. 254.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Helena; LESSA, Dias. Original e reprodução impressa: tradução visual mediada pela técnica para a disseminação da arte e da cultura. In: Revista Interfaces, #21, vol. 2; julho-dezembro 2014. UERJ
 CAIAFA, Janice. Nosso Século XXI: notas sobre Arte, Técnica e Poderes. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000.
 FERREIRA, Orlando da Costa. Imagem e letra. São Paulo: Editora da Universidade Paulo, 1994.
 SANTAELLA, Lucia. Matrizes da linguagem e pensamento, sonora, visual, verbal, aplicações na hipermídia. São Paulo: Iluminuras, 2001.
 SOARES, Fernanda. Diversificação de imagens a partir de processos de reprodução gráfica: considerações sobre as séries Clareiras, Pedra Quebrada e Profusão. Porto Alegre, 2008.
 Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/13509>

Atividade: Laboratório de Vídeoarte

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Panorama da história da produção experimental de vídeo como forma de expressão artística no mundo e no Brasil. Discussão sobre as relações dessa linguagem associada às inovações tecnológicas da segunda metade do século XX. Abordagem das apropriações do meio cinematográfico pelos artistas das vanguardas históricas e relações com a linguagem televisual e videoclipes. Exposição das questões formais entre imagem, tempo e espaço nas produções artísticas que utilizam a videoarte e a vídeo-instalação. Relações entre videoarte, cinema expandido, instalação, interatividade e videogame. Panorama sobre as técnicas da linguagem do vídeo e sua dimensão narrativa. Relações da produção do vídeo entre os povos indígenas e afro-brasileiros como estratégia de afirmação de identidades e mecanismo de defesa dos direitos humanos, meio ambiente e contexto sócio-cultural.

Bibliografia Básica:

MACHADO, Arlindo. A arte do vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1990.

ZANINI, Walter. Vanguardas, desmaterialização, tecnologias na arte. (org. Eduardo deJesus). São Paulo: Ed WMF Martins Fontes, 2018.

RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar:

CARELLI, Vincent. Crônica de uma oficina de vídeo. São Paulo, agosto de 1998. In: <http://www.videonasaldeias.org.br/2009/biblioteca.php?c=24> . Acesso em 21 de fevereiro de 2010.

PEÑUELA CAÑIZAL, Eduardo. Surrealismo [sobre filmes dadaístas e surrealistas]. In: MACHADO, Arlindo. Made in Brazil: três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Iluminuras: Itáu Cultural, 2007.

MELLO, Christine. Extremidades do vídeo. São Paulo: Editora Senac, 2008.

SIMÕES, Igor Moraes. Montagem Fílmica e exposição: Vozes Negras no Cubo Branco da Arte Brasileira (tese). Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, 2019. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/197434>>. Acesso em > 2019-10-02.

Atividade: Laboratório de Xilogravura**Categoria: Obrigatória****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Apresentação da xilogravura e seus aspectos conceituais, técnicos e expressivos. Exposição do desenvolvimento histórico da xilogravura dentro e fora do campo da arte, a fim de pensar sua realização hoje. Desenvolvimento da prática de atelier como eixo basilar da experimentação gráfica, através de diferentes possibilidades de gravação e impressão, em diversas escalas, suportes, combinação entre matrizes e cores. Realização de projetos individuais/coletivos em gravura, visando a elaboração de dossiê visual ao final da disciplina.

Bibliografia Básica:

WESTHEIM, Paul. El Grabado en Madera. Fondo de Cultura Economica, Mexico, 1992.

OSTROWER, Fayga. Fayga Ostrower: Imaginação tangível. São Paulo: Pinacoteca de São Paulo, 2020.

Zanini, Walter. As tendências do expressionismo abstrato na gravura. In: História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles/Fundação Djalma Guimarães, 1983 p.703-707 2v.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Orlando da Costa. Imagem e letra: introdução à bibliologia brasileira: a imagem gravada. EdUSP, 1994.

HERSCOVITZ, Anico. Xilogravura: arte e técnica. Porto Alegre, Tchê, 1986.

BONOMI, Maria. Da Gravura à Arte Pública / Mayra Laudanna (org.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

LOBO, Lotus. Fabricação Própria. São Paulo, SESC Pompéia, 2022.

Nordeste reinventado na imagem gravada: xilogravura do nordeste : 70 anos de trajetória e evolução / curadoria e expografia Bené Fonteles. São Paulo: CCSP, 2014.

Atividade: LIBRAS

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15 | CH. Prática: 30 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 45

Descrição:

Os parâmetros e a estrutura de LIBRAS (PECULARIDADES). O contexto da História da Educação de Surdos. Identidade Surda. O desenvolvimento intelectual e social da pessoa surda. Conhecer as leis voltadas nesta área. Aprendizagem básica da Língua de Sinais para a comunicação com o surdo no contexto da educação básica.

Bibliografia Básica:

BENTES, José Anchieta de Oliveira; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Normalidade e disnormalidade: formas do trabalho docente na educação de surdos. Campina Grande, PB: EDUEPB, 2012. 249 p.

FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Edt.). Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras. São Paulo: Edusp, 2005.

FERRARI, Alicia. História de uma criança surda. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos (Org.). Tenho um aluno surdo, e agora?: introdução à libras e educação de surdos. São Carlos, SP: EDUFSCAR, 2013.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004

QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali L. P.; Brasil. Secretaria de Educação Especial. Ideias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC: Secretaria de Educação Especial, 2006

Atividade: Linguagem Visual

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 30

Descrição:

Apresentação dos elementos básicos da linguagem visual, suas estratégias e técnicas. Estudos sobre os fundamentos da linguagem visual por intermédio da fenomenologia, das semióticas e da semiótica visual. Análises das relações da arte com as linguagens: visual, verbal e sonora. Estímulo ao desenvolvimento do pensamento plástico e de representação. Estímulos à leitura e ao pensamento crítico em torno de temas, conceitos e textos paradigmáticos sobre linguagem, linguagem visual, percepção visual, imagem.

Bibliografia Básica:

ARHEIN, RUDOLF - O Poder do Centro - Edições Lisboa - Distribuído pela Livraria Martins Fontes.

DONDIS, DONIS A. - Sintaxe da Linguagem Visual. Editora Martins Fontes, 2ª edição, São Paulo, 1997.

PANOFSKY, ERWIN. O significado nas artes visuais: Editora Perspectiva. São Paulo.

Bibliografia Complementar:

FANON, Franz. O negro e a linguagem. in: Fanon, Frantz. Pele negra, máscaras brancas / Frantz Fanon ; tradução de Renato da Silveira. - Salvador : EDUFBA, 2008.

PEIRCE, C.S. SEMIOTICA. Editora Perspectiva. São Paulo.

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. 13. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 358 p.

MATURANA, UMBERTO. Ontologia da Realidade. Belo Horizonte: UFMG. 2002

VIDAL, LUX (org). Grafismo indígena. Editora: Studio Nobel; Fapesp. 1992

Atividade: Métodos e Técnicas de Pesquisa

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Conhecimento científico, ciência e arte. Métodos, técnicas e classificações da pesquisa científica. O projeto de pesquisa científica e normas para a sua elaboração. Produção científica: resumo, resenha crítica e seminário. Fontes de pesquisa. Plágio acadêmico e científico. Trabalhos científicos: artigo e monografia. A organização e meios de divulgação de textos acadêmicos em artes e poéticas visuais.

Bibliografia Básica:

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

Bibliografia Complementar:

BASTOS, C. L. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

FRANCO, J. Como elaborar trabalhos acadêmicos: nos padrões da ABNT aplicando recursos de informática. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2011.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. rev. São Paulo: Cortez, 2007.

Atividade: Percepção Visual

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudos sobre os modos de produção, de representação e de conhecimento: sensação, percepção e cognição. Aproximação às teorias da percepção visual por intermédio da epistemologia do processo cognitivo, da produção do conhecimento, do sujeito (cognoscente) e sobre o que se pode sentir, perceber, ver e conhecer. Examinar as teorias do conhecimento e da percepção visual desenvolvidas pelo pensamento filosófico e humanista, buscando releitura dos modos de produção teórica do conhecimento de si e do outro, em diálogo com os pontos de vista do perspectivismo indígena e da diáspora africana. Reflexão sobre as várias influências no processo de percepção das imagens ? contexto social, contexto geográfico, contexto cultural, contexto histórico da imagem e dos dispositivos de produção e suportes da imagem.

Bibliografia Básica:

ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criativa: Perspectiva GOMBRICH, E.H. Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. MERLEAU-PONTY, Maurice. A sensação. A percepção. Fenomenologia da percepção [tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura]. - 2- ed. - São Paulo :Martins Fontes, 1999. Martins Fontes, 2007.

Bibliografia Complementar:

AUMONT, Jaques. A imagem. Campina - Sp: Papyrus. 1993

HOOKS, bell. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019.

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro : Cobogó; 1ª edição. 2019

LIMA, Tânia Stolze. Um peixe olhou pra mim - o povo Yudjá e a perspectiva. São Paulo: UNESP/ ISA/ NUTI.

MATURANA, Humberto; VARELLA, . De máquinas e seres vivos : autopoiese : a organização do vivo / Humberto Maturana Romesín, Francisco J. Varela García ; tradução: Juan Acuña Llorens. Edição [3. ed.] Publicação Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. (BIBLIOTECA CENTRAL UFPA [501 M445d 3. ed.]

Atividade: Práticas Extensionistas I - Arte/Educação

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
A prática extensiva atende a obrigatoriedade da inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e outras ações voltadas para a comunidade externa. Articula a formação, a realidade, a troca e a vivência do bacharel em artes, a partir de discussões que envolvem teoria, pesquisa e experimentação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.				
Bibliografia Básica:				
COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019. MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022. GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.				
Bibliografia Complementar:				
FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. BANDEIRA, D. Ensino das artes visuais em diferentes contextos: experiências educativas, culturais e formativas. Curitiba: Editora InterSaberes, 2023. GRAMSCI, Antônio. Os Intelectuais e a Formação da Cultura. Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1982. FREIRE, Paulo. Educação e Política. IN: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). O Educador Vida e Morte. São Paulo, Graal, 1982. LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002.				

Atividade: Práticas Extensionistas II - Arte/Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A prática extensiva atende a obrigatoriedade da inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e outras ações voltadas para a comunidade externa. Articula a formação, a realidade, a troca e a vivência do bacharel em artes, a partir de discussões que envolvem teoria, pesquisa e experimentação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.				
Bibliografia Básica:				
COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019. MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022. GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.				
Bibliografia Complementar:				

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
 BANDEIRA, D. Ensino das artes visuais em diferentes contextos: experiências educativas, culturais e formativas. Curitiba: Editora InterSaberes, 2023.
 GRAMSCI, Antônio. Os Intelectuais e a Formação da Cultura. Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1982.
 FREIRE, Paulo. Educação e Política. IN: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). O Educador Vida e Morte. São Paulo, Graal, 1982.
 LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002.

Atividade: Práticas Extensionistas III - Arte/Educação

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

A prática extensiva atende a obrigatoriedade da inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e outras ações voltadas para a comunidade externa. Articula a formação, a realidade, a troca e a vivência do bacharel em artes, a partir de discussões que envolvem teoria, pesquisa e experimentação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.

Bibliografia Básica:

COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019.
 MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022.
 GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
 BANDEIRA, D. Ensino das artes visuais em diferentes contextos: experiências educativas, culturais e formativas. Curitiba: Editora InterSaberes, 2023.
 GRAMSCI, Antônio. Os Intelectuais e a Formação da Cultura. Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1982.
 FREIRE, Paulo. Educação e Política. IN: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). O Educador Vida e Morte. São Paulo, Graal, 1982.
 LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002.

Atividade: Práticas Extensionistas IV - Arte/Educação

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

A prática extensiva atende a obrigatoriedade da inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e outras ações voltadas para a comunidade externa. Articula a formação, a realidade, a troca e a vivência do bacharel em artes, a partir de discussões que envolvem teoria, pesquisa e experimentação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.

Bibliografia Básica:

COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019.
 MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022.
 GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
 BANDEIRA, D. Ensino das artes visuais em diferentes contextos: experiências educativas, culturais e formativas. Curitiba: Editora InterSaberes, 2023.
 GRAMSCI, Antônio. Os Intelectuais e a Formação da Cultura. Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1982.
 FREIRE, Paulo. Educação e Política. IN: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). O Educador Vida e Morte. São Paulo, Graal, 1982.
 LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002.

Atividade: Práticas Extensionistas V - Arte/Educação

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

A prática extensiva atende a obrigatoriedade da inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e outras ações voltadas para a comunidade externa. Articula a formação, a realidade, a troca e a vivência do bacharel em artes, a partir de discussões que envolvem teoria, pesquisa e experimentação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.

Bibliografia Básica:

COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019.
 MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022.
 GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
 BANDEIRA, D. Ensino das artes visuais em diferentes contextos: experiências educativas, culturais e formativas. Curitiba: Editora InterSaberes, 2023.
 GRAMSCI, Antônio. Os Intelectuais e a Formação da Cultura. Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1982.
 FREIRE, Paulo. Educação e Política. IN: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). O Educador Vida e Morte. São Paulo, Graal, 1982.
 LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002.

Atividade: Práticas Extensionistas VI - Arte/Educação

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:
A prática extensiva atende a obrigatoriedade da inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e outras ações voltadas para a comunidade externa. Articula a formação, a realidade, a troca e a vivência do bacharel em artes, a partir de discussões que envolvem teoria, pesquisa e experimentação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.
Bibliografia Básica:
COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019. MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022. GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.
Bibliografia Complementar:
FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. BANDEIRA, D. Ensino das artes visuais em diferentes contextos: experiências educativas, culturais e formativas. Curitiba: Editora InterSaberes, 2023. GRAMSCI, Antônio. Os Intelectuais e a Formação da Cultura. Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1982. FREIRE, Paulo. Educação e Política. IN: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). O Educador Vida e Morte. São Paulo, Graal, 1982. LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002.

Atividade: Práticas Extensionistas VII - Arte/Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A prática extensiva atende a obrigatoriedade da inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e outras ações voltadas para a comunidade externa. Articula a formação, a realidade, a troca e a vivência do bacharel em artes, a partir de discussões que envolvem teoria, pesquisa e experimentação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.				
Bibliografia Básica:				
COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019. MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022. GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.				
Bibliografia Complementar:				

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
 BANDEIRA, D. Ensino das artes visuais em diferentes contextos: experiências educativas, culturais e formativas. Curitiba: Editora InterSaberes, 2023.
 GRAMSCI, Antônio. Os Intelectuais e a Formação da Cultura. Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1982.
 FREIRE, Paulo. Educação e Política. IN: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). O Educador Vida e Morte. São Paulo, Graal, 1982.
 LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002.

Atividade: Práticas Extensionistas VIII - Arte/Educação

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

A prática extensiva atende a obrigatoriedade da inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e outras ações voltadas para a comunidade externa. Articula a formação, a realidade, a troca e a vivência do bacharel em artes, a partir de discussões que envolvem teoria, pesquisa e experimentação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.

Bibliografia Básica:

COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019.
 MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022.
 GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
 BANDEIRA, D. Ensino das artes visuais em diferentes contextos: experiências educativas, culturais e formativas. Curitiba: Editora InterSaberes, 2023.
 GRAMSCI, Antônio. Os Intelectuais e a Formação da Cultura. Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1982.
 FREIRE, Paulo. Educação e Política. IN: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). O Educador Vida e Morte. São Paulo, Graal, 1982.
 LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002.

Atividade: Produção de Trabalho de Conclusão de Curso

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Planejamento e realização de trabalho individual, de natureza teórico-prática, relacionado às Artes Visuais e ao seu ensino, sua prática e suas poéticas dentro do universo de formação do aluno. Este universo abrange: 1) História e Filosofia das Artes Visuais; 2) Experimento teórico-prático nas linguagens bi, tri, tecnológicas e digitais, incluindo suas poéticas; e 3) Ações educativas para o ensino das Artes Visuais.

Bibliografia Básica:

CONDURU, Marise Teles e PEREIRA, José Almir Rodrigues. Elaboração de trabalhos acadêmicos ? normas critérios e procedimentos. Belém: Ed. da UFPA, 2005.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica ? teoria da ciência e pratica da pesquisa. Petrópolis (RJ): Vozes, 1997.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 1996.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). Construindo o saber: técnicas de metodologia científica. Campinas (SP): Papirus, 1988.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, João Batista Corrêa da. A Dissertação clara e organizada. Belém: EDUFPA, 2007.

TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2006

Atividade: Projetos Culturais

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudos teórico-práticos acerca da concepção e elaboração de projetos culturais em arte, arte/educação e outras expressões culturais: conceito, documentação e público alvo.

Compreensão sobre o mercado de arte e cultural, local, regional, nacional e internacional. As políticas públicas de cultura no Brasil. O sistema das artes nas esferas locais e nacionais.

Panorama quanto a legislação, documentação, registros e prestação de contas. Formas de financiamento na contemporaneidade. As dimensões de comitentes particulares e públicos.

Projeto cultural: escrita, orçamento, cronograma e desdobramentos.

Bibliografia Básica:

CEREZUELA, DAVID ROSSELLÓ . PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS: DA IDEIA À AÇÃO. São Paulo: SESC, 2015.

Instituto Alvorada Brasil Projetos Culturais: como elaborar, executar e prestar contas.

Brasília : Instituto Alvorada Brasil : Sebrae Nacional, 2014

OLIMPIO DE MELO, L. M. C. Projetos culturais e de ensino das artes visuais em diferentes contextos. Curitiba: Editora InterSaberes, 2023.

Bibliografia Complementar:

LISBOA FILHO, Flavi Ferreira. Gestão e Produção Cultural. São Paulo: Appris, 2017.

Thiry-cherques, Hermano Roberto. Projetos culturais: técnicas de modelagem. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

DURAND, José Carlos. Política Cultural e Economia da Cultura. São Paulo: SESC., 2013.

RUBIM, Albino (org.). Política cultural e gestão democrática no Brasil. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2016.

NUSSBAUMER, G. M. (org.). Teorias e políticas da cultura: visões multidisciplinares. Salvador: EDUFBA, 2007.

Atividade: Sistemas e Circuitos da Arte				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Estudos crítico-reflexivos sobre os sistemas e circuitos da arte. Análise do panorama contemporâneo da Arte a partir da atuação dos diversos personagens que atuam no sistema (artistas, curadores, críticos, historiadores, colecionadores, leiloeiros, galeristas, professores) e dos espaços públicos, privados, não governamentais, coletivos e populares. A cadeia produtiva do sistema da arte e da arte popular. Discussão sobre Arte e territórios híbridos: novos circuitos, outras perspectivas. Discussões sobre os diferentes contextos da arte e seus agentes interventores. Análise sobre o circuito artístico brasileiro e internacional.				
Bibliografia Básica:				
ARANTES, Priscila (org.). Arte em deslocamento. Trânsitos Geopolíticos. São Paulo: Paço das Artes, 2015.				
NUNES, Kamilla. Espaços Autônomos de arte contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Circuito, 2013.				
PAIM, Claudia. Táticas de artistas na América Latina. coletivos, iniciativas coletivas e espaços autogestados. Porto Alegre: Panorama Crítico Ed, 2012.				
Bibliografia Complementar:				
BASBAUM, Ricardo. Manual do artista-etc. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2013.				
BULHÕES, Maria Amélia (org.). As novas regras do jogo: o sistema de arte no Brasil. Porto Alegre: Zouk, 2014.				
REZENDE, Renato, SCOVINO, Felipe. Coletivos - Coleção Circuito. Rio de Janeiro: Editora Circuito N-1, 2010.				
WU, Chin-Tao. Privatização da cultura: a intervenção corporativa nas artes desde os anos 80 .São Paulo: Boitempo, 2006.				
THORNTON, Sarah. Sete dias no mundo da arte: bastidores, tramas, e intrigas de um mercado milionário. Rio de Janeiro: Agir, 2010.				

Atividade: Teoria e Estética Moderna/Contemporânea da Arte				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Estética e Filosofia da Arte na modernidade e contemporaneidade: no século XX e XXI. O positivismo. A fenomenologia. A dialética. Nietzsche e Marx. A contribuição da Escola de Frankfurt. A Obra Aberta e a Teoria da Formatividade. Autonomia das Artes e suas relações com outros campos do conhecimento. A Estética contemporânea: dos Pós-Estruturalismos aos Decolonialismos. Estética relacional. A partilha do sensível: estética e política. Abordagens transversais sócio-ambientais, étnico-raciais nos processos de ensino-aprendizagem.				
Bibliografia Básica:				
ECO, Umberto. Obra Aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2005.				
NIETZSCHE, Friedrich W. O Nascimento da Tragédia, ou Helenismo e Pessimismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.				
RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. Trad. Mônica Costa Neto. São Paulo EXO experimental org.; Ed. 34, 2005.				

Bibliografia Complementar:

BOURRIAUD, Nicolas. Estética Relacional. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
DELEUZE, Gilles & GUATTARI Félix. Mil platôs - capitalismo e esquizofrenia, vol. 1. Tradução de Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.
FOUCAULT, Michel. Estética: Literatura e pintura, música e cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
HARVEY, David. A Condição Pós-Moderna. São Paulo: Loyola, 1992.
MIGNOLO, Walter. Histórias locais, projetos globais. Belo Horizonte: UFMG, 2020.

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso**Categoria: Obrigatória****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Planejamento e realização de trabalho individual, de natureza teórico-prática, relacionado as artes visuais e ao seu ensino, sua prática e suas poéticas dentro do universo de formação do aluno. Este universo abrange 1) História e Filosofia das artes visuais; 2) Experimento teórico-prático nas linguagens bi, tri, tecnológicas e digitais, incluindo suas poéticas; e 3) Ações educativas para o ensino das artes visuais. O trabalho de Conclusão de Curso será regido por Resolução interna da Faculdade de Artes Visuais, subsidiada pelo regimento geral da UFPa

Bibliografia Básica:

FREDERICO, Moraes. GOGAN, Jéssica. Domingos de Criação. uma coleção poética do experimental em arte e educação. São Paulo: Insituto Mesa, 2018.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisas. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
SALOMON, D.V. Como fazer monografia. 11 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2007.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática, fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

ANEXO VI REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Turno: Vespertino

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
Fundamentos da Pintura CH: 45	Laboratório de Desenho CH: 75	Fundamentos da Cerâmica CH: 45	História Brasileira e Latino-americana da Arte CH: 45	Laboratório de Escultura CH: 75	Fundamentos da Crítica e Curadoria CH: 30	História Moderna e Contemporânea da Arte CH: 75	Trabalho de Conclusão de Curso CH: 45
Fundamentos do Desenho CH: 45	Laboratório de Pintura CH: 75	Filosofia da Arte e Estética CH: 45	Laboratório da Cerâmica CH: 75	Laboratório de Serigrafia CH: 45	Fundamentos da Pesquisa em Arte CH: 30	Laboratório de Curadoria e Crítica CH: 30	Projetos Culturais CH: 30
História Europeia da Arte CH: 75	Linguagem Visual CH: 30	Fundamentos da Fotografia CH: 45	Fundamentos da Escultura CH: 45	Sistemas e Circuitos da Arte CH: 30	Laboratório de Tecnologias de Impressão CH: 45	Laboratório de Performance CH: 45	Estágio em Artes Visuais: Espaços Culturais CH: 100
Percepção Visual CH: 30	Fundamentos da Gravura CH: 45	Práticas Extensionistas II - Arte/Educação CH: 45	Laboratório de Fotografia CH: 45	Práticas Extensionistas VI - Arte/Educação CH: 45	Laboratório de Vídeoarte CH: 45	Produção de Trabalho de Conclusão de Curso CH: 45	
Fundamentos da Imagem Digital CH: 75	Práticas Extensionistas I - Arte/Educação CH: 30	Laboratório de Colagem e Colagem Digital CH: 45	Teoria e Estética Moderna/Contemporânea da Arte CH: 45	Práticas Extensionistas VII - Arte/Educação CH: 45	Métodos e Técnicas de Pesquisa CH: 30		
	História Africana e Afro-brasileira da Arte CH: 45	Laboratório de Xilogravura CH: 75	Laboratório de Experimentação Digital CH: 75		Práticas Extensionistas VIII - Arte/Educação CH: 45		
	Laboratório de Linguagem Digital CH: 75	Práticas Extensionistas III - Arte/Educação CH: 45	Laboratório de Gravura em Metal CH: 75				
		História Indígena Brasileira da Arte CH: 45	Práticas Extensionistas IV - Arte/Educação CH: 45				
			Práticas Extensionistas V - Arte/Educação CH: 45				